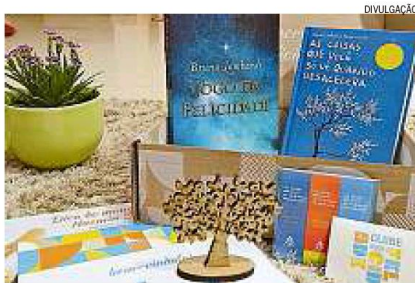


Programa de quarentena: que tal ficar em casa e estudar?

Membros da família se unem a universitários para assistir às aulas on-line

Clube #pravc O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

FELICIDADE NA SUA CASA

O Clube Felicidade envia mensalmente um kit temático para estimular o bem-estar, com curadoria da atriz Bruna Lombardi, de especialistas em saúde e consultores pessoais. Assinante tem até 20% de desconto. Confira no site do Clube.



DIVULGAÇÃO

ESTILO EM DIA NO SEU LAR

A Zattini é a loja online de moda do grupo Netshoes, com looks antenados nas grandes tendências. Assinante tem 15% de desconto.



TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

HAMBÚRGUER COMPLETO

O T.T. Burger conta com ofertas especiais para todos os clientes, válidas nos pedidos feitos pelo iFood. Veja detalhes no site do Clube.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



ACERVO PESSOAL

De olho na tela. A estudante de Administração Gabrielle Silva tem a companhia do marido, Douglas Silva

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Um programa em família diferente, proporcionado pela quarentena. Com a suspensão das aulas presenciais devido à pandemia, estudantes de diversas instituições de ensino passaram a ter aulas on-line. E, no caso dos universitários, muitas vezes o estudo em casa acaba atraindo a atenção daqueles com quem dividem o teto. Foi o que aconteceu com Natália Ogata e Gabrielle Silva, ambas alunas do campus Barra da Universidade Veiga de Almeida. As duas ganharam a companhia de seus maridos durante as aulas.

O engenheiro mecânico Diogo Ogata, companheiro de Natália, aluna do quinto semestre do curso de Nutrição, tem sido, inclusive, cobaia dela nas aulas de avaliação nutricional. Ele trabalha numa em-

presa de petróleo e está fazendo home office. Os dois compartilham a mesa na sala de sua casa, na Barra, cada um numa ponta, com um fone de ouvido.

— Um dia, o professor estava explicando como fazer a medida da circunferência do braço. Tirei o fone e falei: “Chega aqui que eu vou fazer em você”. Comprei um adipômetro (aparelho para medir gordura) para a matéria e estou testando nele — conta Natália, de 31 anos.

Desde então, diz a estudante, os dois têm compartilhado as explicações do professor, e Ogata dá suporte nas tarefas que demandam elaboração de gráficos e planilhas.

— Meu marido gosta de se exercitar e adora números. Às vezes, quando tem muito cálculo, ele entende até melhor do que eu as explicações do professor e me ajuda — diz ela.

Aluna do último semestre de Administração, Gabrielle, de 29 anos, também tem contado com a participação ativa do marido, o técnico em TI Douglas da Silva, em suas aulas. Ele estuda Ciências da Computação e está aproveitando para aprender com ela sobre análise de demonstrações contábeis.

— Quero saber mais sobre o tema para criar softwares que automatizem balanços financeiros, por exemplo — explica Silva.

Para Gabrielle, o momento a dois é mais uma forma de relaxar e distrair a cabeça em meio à quarentena e às notícias pouco animadoras.

— Ele tem me ajudado a fazer meus trabalhos, e eu também o ajudo. Nestes tempos de pandemia, esta troca está sendo muito boa para nós — diz a moradora da Muzema.